



# Espelho DF

Brasília, 3 de novembro de 2010



# Avançamos

Depois de seis meses do início da Campanha Nacional 2010 e da forte mobilização nacional, os bancários conquistaram reajuste de 7,5% sobre todas as verbas salariais e válido para todos os trabalhadores, alteração no Plano de Cargos e Salários (PCS) com a elevação do piso salarial para R\$ 1.600 (aumento de 13%) e implantação da Carreira de Mérito.

O acordo – arrancado após a histórica greve de 15 dias, a mais forte dos últimos 20 anos – trouxe resultados positivos e imediatos aos mais de 111 mil funcionários do Banco do Brasil. Considerado um dos melhores dos últimos anos, o acordo também garante proteção contra os descomissionamentos, com cláusula que estabelece novas regras às aviações de desempenho.

“Valeu a pena sustentar a Campanha Unificada que culminou com a greve de 15 dias na base dos sindicatos filiados à Contra-CUT. Nossa pressão sobre os bancos, especialmente no Banco do Brasil, para conquistar um acordo com avanços foi iniciada bem antes da paralisação. Começamos a debater nossas reivindicações há cerca de seis meses com as negociações específicas per-

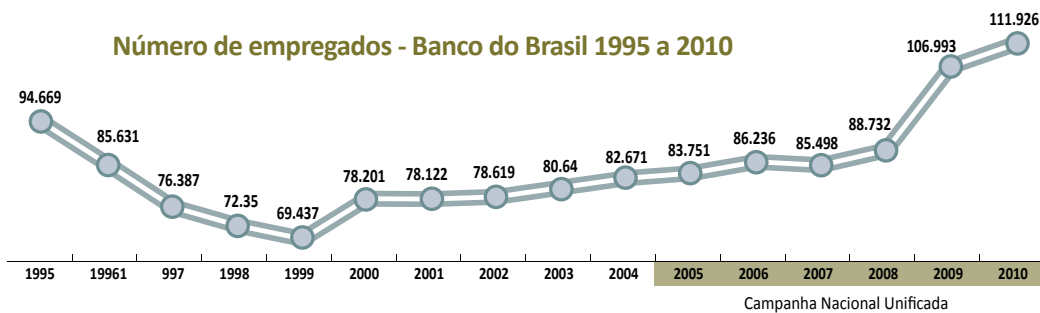
manentes”, afirma Rodrigo Britto, presidente do Sindicato. “Pode não ter sido o acordo dos nossos sonhos, mas avançamos muito. Basta comparar com as campanhas dos anos anteriores (veja gráficos abaixo)”, completa Britto, integrante do Comando Nacional dos Bancários, grupo que representa 90% da categoria nas negociações com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) e o BB.

## Campanha Nacional Unificada traz resultados positivos

Buscada desde 1985 e finalmente implementada em 2005, a campanha unificada deu certo. Para provar os resultados positivos conquistados na mesa única de negociação, decidimos publicar o número de uma breve análise preparada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

Os gráficos ao lado, que trazem os resultados conquistados desde a campanha de 1995, fazem uma comparação entre os reajustes concedidos aos bancários do BB, inflação do INPC e ganho/perda real. Conforme mostram os números, o ganho real (reajustes acima da inflação) volta a fazer parte dos acordos do funcionalismo depois de 2004, ano em que os trabalhadores conseguiram negociar em conjunto. “Os números falam por si. A grande vantagem da mesa única com a Fenaban é que estamos obtendo ganhos acima da inflação, sem deixar de negociar as demandas específicas”, observa Eduardo Araújo, coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB e diretor do Sindicato.

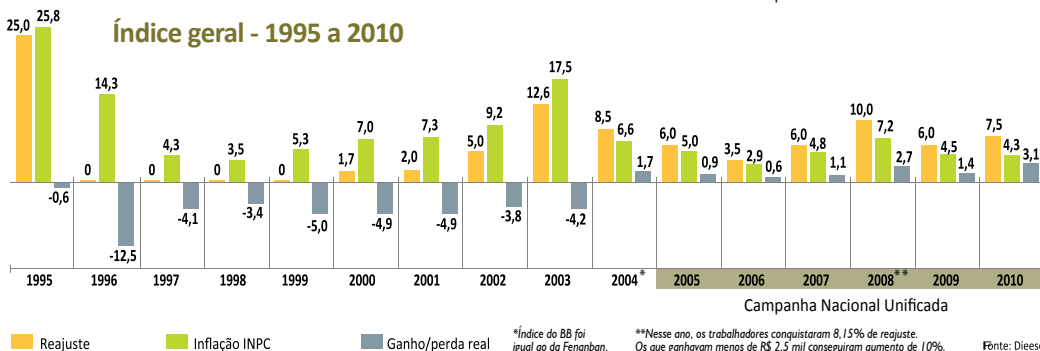
Número de empregados - Banco do Brasil 1995 a 2010



Piso salarial (R\$) - Banco do Brasil - 1995 a 2010



Índice geral - 1995 a 2010



\*Índice do BB foi igual ao da Fenaban.

\*\*Nesse ano, os trabalhadores conquistaram 8,15% de reajuste. Os que ganhavam menos de R\$ 2,5 mil conseguiram aumento de 10%.

Fonte: Dieese

# A trajetória de construção



**A**pós três dias de intensos debates, entre 23 e 25 de julho, a 12ª Conferência Nacional dos Bancários definiu no Rio de Janeiro a pauta final de reivindicações pela quais os bancários lutaram na Campanha Nacional deste ano. Entre os principais pontos, os 628 delegados, representando os bancários de todo o Brasil, dentro de um processo marcado pelo pluralismo e amplo debate de ideias, aprovaram como reivindicações o fim do assédio moral, mais saúde e melhores condições de trabalho e de segurança, valorização dos pisos salariais, aumento real e PLR maior – pontos contemplados ao final da greve graças à garra dos

Delegação de Brasília durante a 12ª Conferência Nacional dos Bancários



bancários num dos maiores movimentos da história da categoria. Essas reivindicações, entretanto, não são resultado exclusivo da decisão dos delegados que participaram da Conferência. Foram criadas no decorrer de um longo

processo de discussão com a categoria, que incluiu reunião de delegados sindicais, consultas aos bancários por parte dos sindicatos, assembleias nas bases, encontros estaduais e conferências regionais.

“Em Brasília, realizamos um amplo processo de discussão a fim de nos prepararmos para a campanha nacional. Nos meses que antecederam a campanha de fato, o Sindicato criou vários fóruns de debate para que os bancários, de bancos públicos e privados, pudessem refletir sobre a conjuntura atual, a realidade da categoria, suas necessidades e, com base nisso, formular suas propostas. Acreditamos que o saldo desse pro-

Seminário dos Trabalhadores das Instituições Financeiras Privadas



Bancários de Brasília se reúnem no 6º Congresso



Congresso Distrital dos Funcionários do Banco do Brasil, realizado em maio



cesso foi visto numa atuação mais qualificada dos bancários durante a Campanha”, avalia Rodrigo Britto, presidente do Sindicato.

Na primeira etapa de organização da Campanha 2010 em Brasília, o Sindicato realizou os congressos distritais do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, bancos que negociam paralelamente à mesa da Fenaban as suas reivindicações específicas. Os Congressos Distritais do BB e da Caixa tiveram por objetivo elencar

as propostas específicas e eleger os delegados do DF para os Congressos Nacionais desses bancos, realizados em São Paulo nos dias 28, 29 e 30 de maio. Além disso, o Sindicato promoveu o Seminário dos Trabalhadores das Instituições Financeiras Privadas, do qual também participaram, pela primeira vez, trabalhadores das financeiras e das cooperativas, que apresentaram sugestões de reivindicações e discutiram estratégias de luta para o próximo período.

# da Campanha Unificada



de Brasília, destinado a uma reflexão aprofundada dos temas da Campanha Nacional. "Foram dois dias nos quais os bancários trocaram ideias com especialistas nos temas que a nossa campanha está abordando, com destaque para a reflexão sobre a conjuntura econômica e o sistema financeiro, além de assuntos como saúde e segurança. Os convidados trouxeram subsídios muito ricos para a nossa discussão", afirma Jeferson Meira, diretor do Sindicato e funcio-

nário do BB.

Os momentos de debate e formulação das propostas finais para a Campanha Nacional se deram durante os congressos regionais. Em Brasília, os bancários formularam suas propostas e elegeram delegados para a Conferência Nacional durante o 6º Congresso dos Bancários de Brasília, no dia 17 de julho. Ali, os bancários definiram posicionamentos contemplados em sua maioria na 12ª Conferência.

No mês de junho, o Sindicato realizou em seu site uma consulta à categoria, no formato de enquete, onde os bancários elegeram os temas considerados prioritários para a luta. A enquete também teve por objetivo fornecer informações que auxiliaram o planejamento da Campanha em Brasília.

Os bancários também contaram com espaços como o Ciclo de Palestras, realizado pelo Sindicato às vésperas do 6º Congresso dos Bancários



Faixas e cartazes da greve no Edifício Sede I do Banco do Brasil

## As conquistas no BB

### PCS

- Elevação do piso salarial para R\$ 1.600,00, o que representa um aumento real de 13%, com correção de todo o PCS, beneficiando todos os funcionários do BB.
- Implantação da Carreira de Mérito do Plano de Carreiras e Remuneração (PCR), retroagindo seus efeitos ao ano de 2006.
- Aplicação de interstício de 3% nas promoções do PCS no VCPI-salário dos funcionários incorporados.

### PCC

- Reajuste salarial de 7,5% sobre todas as verbas salariais.
- Alteração da Instrução Normativa 369, aumentando de um para três ciclos negativos a quantidade de avaliação necessária para efeito de descomissionamento por desempenho.
- Considerar o tempo de exercício na função de Atendente B nas Centrais de Atendimento, quando da promoção para Atendente A, no que diz respeito ao cumprimento da trava de dois anos.

### Outros

- Indenização pelo fim do benefício da Gratificação Variável que havia no Banco Nossa Caixa. O montante a ser dividido entre esses funcionários será equivalente à sua aplicação por cinco anos.

- PLR – Foi mantido o modelo – composto de uma fórmula básica, denominada módulo Fenaban, e de um módulo especial, denominado módulo BB – que é considerado o melhor de todo sistema financeiro, contemplando

agora 17 mil novos funcionários em relação ao ano anterior. Em função do aumento do quadro de pessoal, parte dos funcionários recebeu um valor menor a título de PLR



O diretor do Sindicato Rafael Zanon assina o acordo específico 2010/2011 do BB

Veja a íntegra da Convenção Coletiva e dos acordos aditivos do BB no site [www.bancariosdf.com.br](http://www.bancariosdf.com.br)

# Bancários do BB conquistam Carreira de Mérito

**A**lém da melhoria nas cláusulas econômicas – aumento significativo do piso e reajuste de 7,5% para todo o funcionalismo – os bancários do BB conquistaram a Carreira de Mérito como parte de um Plano de Carreiras e Remuneração (PCR) com efeitos retroativos a 2006.

“O princípio da Carreira de Mérito é criar condições objetivas de incorporação de parte da comissão ao salário fixo, reduzindo os efeitos de um eventual descomissionamento”, explica Eduardo Araújo, coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB e diretor do Sindicato.

A Carreira de Mérito, também denominada Carreira M, terá 25 níveis, sendo que cada um deles valerá cerca de R\$ 88,00 (incluindo a gratificação semestral) e cada nível M

será adquirido quando o funcionário completar 1.095 pontos na carreira. Para cada dia que o funcionário exercer um cargo comissionado, será atribuída uma pontuação de, no mínimo, 1 ponto. Conforme a complexidade do cargo, essa pontuação aumenta.

Outros itens do Plano de Cargos e Salários (PCS), como o descomissionamento somente após três GDCs negativas e a valorização do piso em 13%, também são conquistas referentes a esse tema.

“Os debates sobre o PCS continuarão na mesa permanente e temas como a jornada de trabalho de 6 horas, critérios de comissionamento, ascensão profissional, entre outros, prosseguirão na pauta para que possamos ter mais conquistas”, lembra Rafael Zanon, diretor do Sindicato.

Como exemplo, veja como fica o salário de um funcionário assistente de negócios, cujo VR era de R\$ 2.784,30 até 31/8, e passa a ser R\$ 2.993,12 após a implantação da Carreira de Mérito.

## E 1 assistente de negócios há 180 dias

Até 31/08/2010	Após 01/09/2010
VP* - 1.132,80	VP* - 1.280,00
ABF** - 1.121,70	ABF** - 1.205,82
GS*** - 563,25	GS*** - 621,45
Total - 2.818,12	Total 3.107,27
	Reajuste de 10,3% em relação a agosto de 2010

\* Vencimento Padrão  
 \*\* Adicional Básico de Função  
 \*\*\* Gratificação Semestral

Esse funcionário terá 180 pontos na carreira de mérito (180 dias x

1 ponto por dia) e necessitará mais 915 pontos para adquirir um M.

## E-3 assistente de negócios há quatro anos (1.460 dias)

Até 31/08/2010	VP - 1.358,00
VP* - 1.201,80	ABF - 1.205,82
ABF** - 1.121,70	M1- 88,64 (incluindo os 25% da gratificação semestral)
GS*** - 580,37	GS- 658,61
Total 2.904,37	Total 3.293,08
	Reajuste de 13,3% em relação a agosto de 2010

\* Vencimento Padrão  
 \*\* Adicional Básico de Função  
 \*\*\* Gratificação Semestral

Esse funcionário conquista um nível M (1.095 pontos) e fica com 365 pontos na carreira, faltando 730 pontos para passar para o M2.

## Previ: bancários voltam a cobrar utilização de parte do superávit

Os sindicatos de bancários, as entidades representativas e os dirigentes eleitos da Previ continuam a peregrinação para que parte do superávit do fundo de pensão seja revertida em melhorias aos mais de 120 mil participantes e aposentados do Plano I. Em mais uma rodada de negociação com os representantes da patrocinadora (Banco do Brasil), no dia 18 de outubro, os dirigentes sindicais voltaram a insistir na utilização dos recursos em benefício dos associados. Diante de novo impasse com o BB, foi agendada uma reunião com o presidente da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), Ricardo Pena.

É na Previc que o movimen-

to sindical, os dirigentes eleitos da Previ e os representantes do BB irão buscar esclarecimentos sobre a Resolução 26 do Conselho Gestor da Previdência Complementar (CGPC), que abre a possibilidade de devolver ao banco a metade do superávit do Plano I. Publicado em 2008, o texto é considerado um dos grandes empecilhos das negociações para a distribuição do excesso da receita sobre a despesa do fundo de pensão aos participantes.

“Há quatro anos estamos negociando com o banco uma forma de repassar parte do superávit da Previ aos participantes e associados”, afirma Mirian Fochi, conselheira deliberativa eleita da Previ e diretora da Contraf-CUT.

## Dias parados: orientações para compensação

### Cláusula sexagésima primeira Dias não trabalhados (greve)

Os dias não trabalhados entre 29 de setembro de 2010 e 13 de outubro de 2010, por motivo de paralisação, não serão descontados e serão compensados, com a prestação de jornada suplementar de trabalho no período compreendido entre a data de assinatura desta Convenção Coletiva de Trabalho até 15 de dezembro de 2010, inclusive, e, por consequência, não será considerada como jornada extraordinária, nos termos da lei.

### Parágrafo primeiro

Para os efeitos do caput desta cláusula, não serão considerados os dias em que houve trabalho parcial, pelo empregado, durante a jornada diária contratada.

### Parágrafo Segundo

A compensação será limitada a duas horas diárias, de segunda a sexta-feira, excetuados os feriados.

### Parágrafo Terceiro

As horas extraordinárias realizadas anteriormente à assinatura desta Convenção Coletiva de Trabalho não poderão compensar os dias não trabalhados.

### Orientações do Sindicato

- Deve ser feito um acordo entre a administração e o funcionário, observando a necessidade do serviço e a disponibilidade do bancário;
- Qualquer lista, tabela ou outro tipo de coação deve ser denunciado ao Sindicato;
- Após o dia 15 de dezembro, as horas de greve não compensadas não podem ser descontadas;
- A compensação será de, no máximo, duas horas por dia;
- A compensação não poderá ser realizada nos fins de semana e feriados;
- Suspensão de férias ou abonos deve ser comunicada à diretoria do Sindicato, principalmente se exclusivamente para grevistas.

## 7ª e 8ª horas

Bancários sindicalizados em 2005 têm até 15/12 para requerer 10 anos de 7ª e 8ª horas na Justiça. O Sindicato entrará com nova ação de interrupção de prescrição em dezembro. Em breve ações em grupo serão protocoladas em juízo.